

Redenção pode ter projeto de segurança com IA

Executivo prevê monitoramento por drones e revitalização de espaços

/ URBANISMO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

A manutenção do Parque Farroupilha, a Redenção, levanta um debate sobre a importância de cuidados sistemáticos em um vasto espaço público. Não só a poda da grama, que costuma ser uma questão levantada por quem frequenta o espaço e estava sendo feita na manhã de ontem, a segurança também é fundamental. Nessa linha, a prefeitura pretende tirar do papel um projeto com uso de drones e Inteligência Artificial (IA) para monitoramento da área.

Observa-se ainda a urgência em alguns cuidados mais delicados, como a manutenção de prédios públicos com as paredes pichadas, que poluem visualmente o espaço. A entrada do Parque Ramiro Souto também está degradada. Quem circula pelo espaço relata que um dos principais gargalos é o índice elevado de pessoas em situação de rua, que volta e meia se instalaram no local.

Um funcionário do setor administrativo da Redenção, que preferiu não se identificar, entende que o mau cheiro e a convivência com a instalação dessas pessoas no parque são os principais contribuintes para uma precarização da área – desde as necessidades fisiológicas às pequenas fogueiras para se aquecer e cozinhar alimentos, que ateiam fogo e chamas alguma árvore. Sobre a depredação das estruturas, principalmente com as pichações, o funcionário diz que “prédio público não escapa”.



Usuários reclamam do mau cheiro e da má conservação do espaço

O furto de fios de cobre em postes é outro ponto que merece destaque, além da falta de cuidado com a iluminação em alguns pontos à noite, a falta de lixeiras e o furto das placas históricas dos bustos em frente ao Monumento ao Expedicionário. Para o aposentado Silvio Luiz da Silva, frequentador da Redenção, “há um certo cuidado, mas o parque pode e deve ser mais agradável”.

Ainda assim, existem alguns projetos da prefeitura para reforçar a segurança e trazer mais comodidade e limpeza para a Redenção. A Secretaria Municipal de Segurança (SMSeg) prevê, ainda neste ano, a implantação de um sistema de monitoramento com drones autônomos e IA no parque, além do Marinha do Brasil e da orla do Guaíba.

mento só será adquirido quando esse trâmite for resolvido. O cenário é de otimismo, já que algumas empresas estatais pressionam pela alteração.

Aragon salienta que a tecnologia dos drones evoluiu muito desde a guerra da Ucrânia e que a inspiração neste modelo de operação vem da polícia de Nova York. “Nossa ideia é, havendo a alteração, termos drones pilotados remotamente com alguém habilitado próximo aos parques. Principalmente nas áreas e horários que circulam os corredores e nos locais em que se faz necessário por conta do furto de fios”, completa. Quando aprovado o projeto, serão adquiridos cinco drones, sendo dois para a Redenção, dois para o Marinha e um para a orla. No caso dos parques, enquanto um dos dispositivos estiver no ar, o outro estará na central carregando.

A mecânica consiste em identificar comportamentos suspeitos para anteceder atitudes criminais através de um aviso de IA dos aparelhos para a base mais próxima.

Parque terá monitoramento noturno a partir de março

Aristela Venturini, diretora de praças e parques da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos de Porto Alegre (SMSUrb), informa que receberam com surpresa algumas das reclamações feitas sobre o espaço nas notícias veiculadas na mídia, como partes do parque às escuras, playgrounds quebrados, grama alta e furtos de cabos.

Desde dezembro, a pasta está recompondo a subestação da parte administrativa do parque, por motivos de roubos a cabos. Foi

feito um cercamento desta área, com uma nova infraestrutura elétrica. Para auxiliar na segurança pública, será contratado um vigilante noturno que ficará dentro do administrativo, tendo acesso às câmeras de segurança em todo o parque. A previsão do início deste trabalho é para o mês de março.

Pelo fato da Redenção ser um espaço público e aberto, a segurança é de responsabilidade do município, através da Guarda Municipal. Para ter essa segurança extra,

o vigilante contratado para o perímetro fechado vigiará as câmeras. Caso veja movimentações suspeitas, poderá acionar a Guarda.

Sobre a altura da grama, há uma parceria com uma empresa terceirizada de capina e roçada, a Cootravipa. Dentro deste acordo, está previsto o corte da grama de parques mensalmente. “Nesses últimos dias choveu bastante e, com a umidade, a grama cresce mais rápido, mas o trabalho está sendo feito”, explica Aristela.

Eduardo Uhlein é empossado como novo presidente do TJRS

/ JUSTIÇA

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Na tarde de ontem, foi empossada a nova administração do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (TJRS) para o biênio 2026/2027. O desembargador Eduardo Uhlein é o novo presidente, com o desembargador Cláudio Luís Martinewski como 1º vice, a desembargadora Rosane Wanner da Silva Bordasch como 2ª vice e a desembargadora Ana Paula Dabosco como 3ª vice. Além disso, o desembargador Ricardo Pippi Schmidt é o novo corregedor-geral da Justiça.

A solenidade aconteceu no Plenário Ministro Pedro Soares Muñoz, na sede do TJRS e contou com a presença de personalidades jurídicas e políticas locais, como o prefeito Sebastião Melo e o vice-governador Gabriel Souza.

O ex-presidente, o desembargador Alberto Delgado Neto abriu a solenidade, destacando os avanços alcançados no biênio 2024/2025, assim como os desafios enfrentados. Ele fez um balanço detalhado de sua gestão, enfatizando a resposta rápida à calamidade climática de 2024 por meio do programa “Judiciário Solidário” e a moder-

nização tecnológica que permitiu a migração de mais de 10 milhões de processos para a nuvem. “Aproveitamos todos esses momentos de grandes dificuldades para transformar em avanços, melhorias na qualidade da prestação e do nosso trabalho para a sociedade como um todo”, afirmou.

Uhlein foi eleito em novembro de 2025, após o pleito ter culminado em um empate de 80 votos entre ele e o desembargador Antônio Vinícius Amaro da Silveira. O novo presidente definiu como prioridades centrais o aprimoramento do diálogo interno, visando unir a instituição após uma eleição acirrada, e a busca por maior eficiência na prestação jurisdicional externa.

O plano da administração, segundo ele, inclui a valorização de magistrados e servidores por meio de comissões de revisão de carreira e a utilização estratégica de tecnologia e inteligência artificial para superar a escassez de recursos humanos e orçamentários. “Nós precisamos identificar gargalos, procurar ser mais eficientes ainda, produzir mais, diminuir o tempo entre o início do processo e o seu fim, que não é exatamente só a sentença ou o julgamento do recurso, mas a entrega daquilo que o cidadão veio buscar na justiça”, ponderou.



Desembargador (c) comandará judiciário gaúcho no biênio 2026/2027

Teste de baliza deixa de ser obrigatório para tirar CNH no RS

/ TRÂNSITO

O governo do Rio Grande do Sul definiu que o processo da primeira habilitação no Estado não requer mais o exame de baliza. A atualização ocorreu após a publicação do Manual Brasileiro de Exames de Direção, no domingo, pela Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran). A decisão no âmbito do DetranRS passa a valer a partir

de hoje.

A avaliação durante o exame prático passa a ser concentrada na etapa de circulação, na qual o candidato realiza um trajeto em via pública. O percurso permanece nos mesmos moldes vigentes, testando a condução do veículo em condições convencionais de trânsito. A prova será finalizada com a manobra de estacionamento do veículo.